

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### QUESTÃO 01

Na Redação Oficial, a impessoalidade e a publicidade devem ser observadas. Para tanto, um servidor, que ocupa um cargo de chefia, quando se ausenta, é substituído por um outro, conforme portaria ou regulamento vigente. Desse modo, José Faria, diretor do Instituto de Química, ausentou-se para gozo do período de férias. André Lima, vice-diretor, assumiu a direção pelo período correspondente.

Considerando esse contexto e o que preconiza o Manual de Redação da Presidência da República, na identificação do signatário, depois do nome do cargo, é possível utilizar os termos *interino* e *substituto*, observando que:

- a) Substituto é aquele designado para exercer as atribuições de cargo público vago ou no caso de afastamento e impedimentos legais ou regulamentares do titular, e o termo deve ser utilizado depois do nome do cargo, com hífen, sem vírgula e em minúsculo (ex.: Diretor-substituto).
- b) Substituto é aquele designado para exercer as atribuições de cargo público vago ou no caso de afastamento e impedimentos legais ou regulamentares do titular, e o termo deve ser utilizado depois do nome do cargo, sem hífen, sem vírgula e em minúsculo (ex.: Diretor substituto).
- c) Interino é aquele nomeado para ocupar transitoriamente cargo público durante a vacância, e o termo deve ser utilizado depois do nome do cargo, sem hífen, sem vírgula e em minúsculo (ex.: Diretor interino).
- d) Interino é aquele nomeado para ocupar transitoriamente cargo público durante a vacância, e o termo deve ser utilizado depois do nome do cargo, com hífen, sem vírgula e em minúsculo (ex.: Diretor-interino).

#### QUESTÃO 02

Rita de Cássia, servidora numa universidade federal, escreveu um ofício dirigido à reitoria de outra universidade. De acordo com as normas vigentes acerca da forma de tratamento empregada na comunicação, oral ou escrita, com agentes públicos da administração pública federal direta e indireta, e sobre a forma de endereçamento de comunicações escritas a eles dirigidas, qual forma de tratamento Rita de Cássia usou no ofício dirigido à reitoria da outra universidade?

- a) Vossa Magnificência.
- b) Ilustríssima Reitora.
- c) Vossa Excelência.
- d) Senhora Reitora.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 03 a 05.

### Corrupção na Ditadura

Durante a ditadura militar no Brasil, a Comissão Geral de Investigações (CGI) tinha como objetivo central apurar casos de corrupção por meio de investigações sumárias e sigilosas.

Criada em 1964 para atuar como um "tribunal administrativo especial", a CGI ganhou novos poderes com o AI-5. As investigações sofriam evidentes interferências políticas e foram alvo de críticas por abusos e excessos. A CGI analisava denúncias e podia sugerir o confisco de bens e outras medidas repressivas. A CGI atuava para além dos casos de enriquecimento ilícito, realizando perseguições políticas. A simples existência da Comissão gerava medo, funcionando como uma ferramenta de intimidação. Dos atingidos, mais de 41% eram políticos e cerca de 36% funcionários públicos. Entre 1968 e 1973, foram analisados 1153 processos, dos quais 1000 foram arquivados e apenas 41 confiscos decretados, a maioria em bancas de jogo do bicho. Além disso, a CGI não se voltou para o principal foco da corrupção na ditadura: os próprios militares. Durante a ditadura militar, foram diversos os casos de corrupção, embora a censura e a repressão tenham dificultado a exposição das irregularidades. Grandes obras, como a Transamazônica, Itaipu e as usinas nucleares de Angra, foram marcadas por superfaturamento e desvios de verbas. Instituições públicas, como o BNDES e a Petrobras, também foram usadas para beneficiar aliados do regime. Concessões de rádio e TV favoreceram grupos de mídia, enquanto militares e empresários ligados ao governo criaram empresas para obter contratos fraudulentos. A ausência de fiscalização, a censura e a centralização de poder facilitaram essas práticas, desmentindo o mito de que o regime era "imune" à corrupção.

Disponível em: <https://www.gov.br/memoriasreveladas/pt-br/centrais-de-conteudo/destaques/corrupcao-na-ditadura>. Acesso em 12 jul. 2025. (Fragmento)

### QUESTÃO 03

Da análise do texto, depreende-se que:

- a) Superfaturamento e desvios de verba foram considerados como indícios de corrupção.
- b) BNDES e Petrobrás foram usados para desvio de verbas para aliados do regime.
- c) A CGI contribuiu para a impunidade de corruptos durante a ditadura militar.
- d) A ditadura militar combateu a corrupção no Brasil.

### QUESTÃO 04

O termo destacado no trecho “*Concessões de rádio e TV favoreceram grupos de mídia, enquanto militares e empresários ligados ao governo criaram empresas para obter contratos fraudulentos.*” pode ser substituído, corretamente, por:

- a) onde
- b) aonde
- c) ao passo que
- d) à medida em que

### QUESTÃO 05

Observando a norma padrão da Língua Portuguesa e mantendo o sentido global do texto, o trecho *“Durante a ditadura militar, foram diversos os casos de corrupção, embora a censura e a repressão tenham dificultado a exposição das irregularidades.”* poderia ser reescrito de qual forma?

- a) Mesmo com a censura e a repressão na ditadura militar, casos de corrupção existiram no governo dos militares e de aliados do regime.
- b) Ainda que tenha existido vários casos de corrupção, a CGI atuou sem interferências políticas e perseguições durante a ditadura militar.
- c) Houveram vários casos de corrupção durante a ditadura militar, mas a censura e a repressão dificultaram a exposição das irregularidades.
- d) A censura e a repressão dificultaram a exposição das irregularidades, apesar do regime militar ter instituído a CGI para apurar casos de corrupção por meio de investigações sumárias e sigilosas.

### QUESTÃO 06

Considerando que Rita de Cássia tem conhecimento das atuais formas de tratamento e de endereçamento nas comunicações com agentes públicos da Administração Pública Federal, ao elaborar um ofício dirigido à reitoria de outra universidade, qual sentença ela utilizou no corpo do texto?

- a) Encaminhamos a Vossa Senhoria o termo de colaboração técnica do servidor Antônio de Pádua.
- b) Encaminho à Vossa Senhoria o termo de colaboração técnica do servidor Antônio de Pádua.
- c) Encaminhamos-lhes o termo de colaboração técnica do servidor Antônio de Pádua.
- d) Encaminhamos-lhe o termo de colaboração técnica do servidor Antônio de Pádua.

### QUESTÃO 07

Foi solicitada a um servidor da universidade a escrita de um aviso a ser afixado na porta de uma sala de aula que ficaria reservada para a realização de cursos de Língua Portuguesa.

Considerando que o servidor fez uso da Língua Portuguesa padrão, qual aviso foi afixado?

- a) Aula da segunda à sexta, das 17:00 às 20:30min, durante o mês de Agosto.
- b) Aula da segunda à sexta, das 17:00h às 20:30h, durante o mês de agosto.
- c) Aula de segunda a sexta, das 17h as 20h30, durante o mês de Agosto.
- d) Aula de segunda a sexta, das 17h às 20h30, durante o mês de agosto.

Leia o texto para responder às questões de 08 a 10.



### QUESTÃO 08

Observando as regras de concordância nominal, qual deve ser a reescrita dos dizeres da placa?

- a) É proibida a entrada de estranhos!
- b) Proibido a entrada de estranhos!
- c) Entrada de estranhos é proibida!
- d) Proibida entrada de estranhos!

### QUESTÃO 09

Em relação ao uso da Língua Portuguesa padrão em contextos formais e a aspectos discursivos e textuais na produção desse texto, observa-se que:

- a) O trecho “olha pra mim e me diz:” deveria ser substituído por “olhe para mim e me diga”.
- b) O pronome *isto*, elemento anafórico, não poderia ser substituído pelo pronome *isso*.
- c) O uso de dois pontos se refere à reprodução da fala de outrem.
- d) A ocorrência de sujeito indeterminado nos 2 primeiros quadrinhos contribui para a comicidade do texto.

### QUESTÃO 10

Considerando a intertextualidade, qual recorte de texto aborda a mesma temática do texto de Henfil?

- a)  GZH  
**Gaúchos "invadem" praia de Santa Catarina e se tornam maioria da população**  
  
Localizada no sul de Santa Catarina, Balneário Arroio do Silva atrai veranistas em busca de tranquilidade. O destino se tornou popular...  
10 de fev. de 2025
- b)  NSC Total  
**Praia de Florianópolis que é paraíso dos surfistas sofre com desleixo e abandono**  
  
A Praia da Joaquina, paraíso dos surfistas em Florianópolis, tem a marca do desleixo e abandono. Logo no passeio de entrada,...  
11 de fev. de 2025
- c)  G1  
[https://g1.globo.com > noticia > 2025/08/14 > litoral-de-...](https://g1.globo.com/noticia/2025/08/14/litoral-de-...)  
**Litoral de SP tem 26 praias impróprias para banho nesta ... - G1**  
há 7 dias — Quando são identificadas mais de 100 colônias de bactérias, a cada 100 milímetros de água, a praia é considerada imprópria para banho.
- d)  UFRGS  
**Privatização ameaça relação entre comunidade e meio ambiente no Lami**  
  
Localizado a 30km do centro de Porto Alegre, o bairro enfrenta a ameaça de concessão à iniciativa privada de seu característico calçadão.  
10 de fev. de 2023

## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 11

Durante processo disciplinar instaurado contra Mauro, servidor técnico-administrativo da UNIFAL-MG, restou comprovada a prática de infrações que culminaram na aplicação da penalidade de suspensão por 10 dias.

No entanto, diante da possibilidade de grave prejuízo à continuidade de atividades essenciais caso o Mauro se ausentasse do serviço, a Administração optou por converter a penalidade de suspensão em multa.

Assim, com base na Lei nº 8.112/1990, a conduta da Administração:

- a) É inválida, uma vez que a conversão da penalidade de suspensão em multa configura-se desvio de finalidade administrativa, por expressa disposição legal.
- b) É compatível com a norma, desde que o servidor permaneça em serviço e a multa seja na base de 50% por dia de vencimento ou remuneração.
- c) Está em desacordo com a legislação, pois a suspensão deve ser obrigatoriamente cumprida com afastamento do servidor de suas funções.
- d) Exige parecer jurídico permissivo, pois a conversão da penalidade de suspensão em multa não é prevista expressamente na legislação.

### QUESTÃO 12

No âmbito da Administração Pública federal, as decisões administrativas, respeitadas as disposições da Lei nº 9.784/1999, podem ser tomadas mediante decisão coordenada.

A referida lei dispõe que a decisão coordenada:

- a) Não se aplica aos processos administrativos em que estejam envolvidas autoridades de Poderes distintos.
- b) É possível para as decisões administrativas que exijam a participação de 2 (dois) ou mais setores, órgãos ou entidades.
- c) Exclui a responsabilidade originária de cada órgão ou autoridade envolvida.
- d) Aplica-se aos processos administrativos relacionados ao poder sancionador.

### **QUESTÃO 13**

Rafael, ocupante do cargo efetivo de Administrador na UNIFAL-MG, no exercício de suas atribuições, concedeu benefício administrativo sem a observância das formalidades legais aplicáveis à espécie, tendo sido comprovado que o ato foi doloso, implicando perda patrimonial efetiva para a Administração.

Com base na Lei nº 8.429/1992, a conduta de Rafael constitui ato de improbidade administrativa que:

- a) Impede o pedido de indisponibilidade de bens do réu.
- b) Atenta contra os princípios da Administração Pública.
- c) Importa enriquecimento ilícito.
- d) Causa lesão ao erário.

### **QUESTÃO 14**

Segundo previsto no PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIFAL-MG – 2021 – 2025, os objetivos estratégicos, indicadores e metas da UNIFAL-MG para o período 2021 a 2025 foram divididos em seis áreas estratégicas, denominadas de eixos temáticos.

Consoante o disposto no referido plano, promover a Integração ao ambiente universitário diz respeito a um objetivo estratégico tratado no eixo temático:

- a) Gestão, Inovação e Internacionalização.
- b) Qualidade de Vida na Universidade.
- c) Sustentabilidade.
- d) Ensino.

### **QUESTÃO 15**

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) pretende tornar pública a abertura de procedimento licitatório com o objetivo de contratar empresa especializada para a execução de um serviço especial de engenharia.

Com base na Lei nº 14.133/2021, a modalidade de licitação adequada ao caso é:

- a) Leilão.
- b) Pregão.
- c) Concurso.
- d) Concorrência.

## NOÇÕES GERAIS DE INFORMÁTICA

### QUESTÃO 16

Durante sua rotina de trabalho, diversos profissionais fazem uso de computadores com sistema operacional Windows para executar suas atividades. O uso de atalhos de teclado pode agilizar tarefas e melhorar a produtividade. Em um determinado momento, o Administrador José pressiona as teclas Ctrl + Shift + Esc no Windows 11 para:

- a) Acessar diretamente o Gerenciador de Tarefas.
- b) Acessar a Central de Segurança do Windows.
- c) Encerrar o sistema imediatamente.
- d) Alternar entre aplicativos abertos.

### QUESTÃO 17

Durante o expediente, profissionais de diversas áreas utilizam computadores conectados à internet, o que os expõe a diferentes tipos de ameaças virtuais. Conhecer as características dessas ameaças é essencial para garantir a segurança da informação no ambiente de trabalho.

Em relação a tipos de vírus, ameaças virtuais e soluções de segurança, é adequado afirmar que:

- a) Spam é um antivírus gratuito usado em webmails.
- b) Spyware é um tipo de firewall usado para proteger o computador.
- c) Ransomware é um recurso de segurança do navegador Google Chrome.
- d) Worms são programas que se autorreplicam e se espalham sem ação do usuário.

### QUESTÃO 18

O e-mail é uma das ferramentas mais usadas no ambiente de trabalho. Saber como usá-lo corretamente ajuda na comunicação e evita problemas.

Com relação ao uso do correio eletrônico (e-mail) como ferramenta de comunicação oficial, o servidor público nesta universidade deve saber que:

- a) Anexar arquivos a um e-mail pode impedir o envio da mensagem dependendo do tamanho total deles.
- b) Fornecer seu nome de usuário e senha de sistemas a remetentes desconhecidos ou com endereço de origem não confirmado é seguro.
- c) Abrir links de promoções enviados por remetentes desconhecidos é muito seguro.
- d) Enviar o mesmo e-mail para mais de uma pessoa ao mesmo tempo não é possível.

### QUESTÃO 19

Durante a elaboração de um documento oficial, um servidor da UNIFAL-MG está utilizando o LibreOffice Writer e deseja centralizar o título, deixar em negrito e aumentar o tamanho da fonte.

Para isso, ele deve utilizar o menu:

- a) “Formatar” para alterar o alinhamento, o tamanho da fonte e aplicar negrito.
- b) “Arquivo” para alterar o alinhamento, o tamanho da fonte e aplicar negrito.
- c) “Inserir” para alterar o alinhamento, o tamanho da fonte e aplicar negrito.
- d) “Exibir” para alterar o alinhamento, o tamanho da fonte e aplicar negrito.

### QUESTÃO 20

Durante o preenchimento de uma planilha no Microsoft Excel, um servidor da UNIFAL-MG deseja realizar a soma dos valores contidos nas células de A2 até A10.

Qual é a fórmula correta para esse objetivo?

- a) =CONJUNTO(A2:A10)
- b) =TOTAL(A2:A10)
- c) =SOMA(A2:A10)
- d) =CONT(A2:A10)

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 21

Um enfermeiro atuante na Atenção Primária à Saúde (APS) realiza a consulta de enfermagem para um paciente de 68 anos, com diagnóstico recente de hipertensão estágio 1, no consultório (PA  $\geq$  140/90 mmHg). O paciente não apresenta lesões em órgãos-alvo, mas expressa preocupação com a pressão alta e relata que suas medidas domiciliares com um aparelho de punho automático frequentemente são normais.

Diante desse cenário e considerando as "Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório - 2023", qual a conduta mais adequada do enfermeiro para o gerenciamento do cuidado desse paciente?

- a) Iniciar imediatamente a terapia anti-hipertensiva, pois o diagnóstico de hipertensão estágio 1 no consultório é suficiente para a conduta, independentemente das medidas domiciliares.
- b) Recomendar a Monitoração Residencial da Pressão Arterial (MRPA) com aparelho de braço validado, orientando o paciente sobre o protocolo de medidas, e considerar a possibilidade de hipertensão mascarada, dada a discrepância entre as medidas.
- c) Desconsiderar as medidas domiciliares do paciente, pois aparelhos de punho são imprecisos e não são recomendados para diagnóstico ou acompanhamento, focando apenas nas medidas de consultório para o ajuste da terapêutica.
- d) Orientar o paciente a realizar a Automedida da Pressão Arterial (AMPA) em casa com o aparelho de punho, registrando as medidas em um diário por 7 dias, e retornar ao consultório para reavaliação.

### QUESTÃO 22

Um enfermeiro atua em um município com área de divisa com zona de mata, onde há registro de circulação do vírus da febre amarela silvestre.

A principal estratégia de enfermagem a ser planejada e executada para a prevenção da febre amarela nesta comunidade é a:

- a) Promoção da vacinação de rotina e de campanhas direcionadas à população residente e a pessoas que se deslocam para áreas de risco.
- b) Intensificação das ações de controle do mosquito *Aedes aegypti* em áreas urbanas, visando à quebra da cadeia de transmissão.
- c) Orientação sobre o uso de repelentes e roupas de manga longa para a proteção individual dos moradores e visitantes.
- d) Organização de ações educativas para a identificação precoce de sintomas, a fim de diminuir a letalidade da doença.

### QUESTÃO 23

Em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), a enfermeira coordenadora observa uma heterogeneidade significativa na qualidade das medidas de Pressão Arterial (PA) realizadas pela equipe de enfermagem, o que tem gerado dúvidas diagnósticas e dificuldades no monitoramento de pacientes hipertensos.

Para padronizar os procedimentos e elevar a acurácia das aferições, considera-se uma conduta essencial da enfermeira coordenadora:

- a) Desenvolver e aplicar um protocolo de checagem da técnica de medida da PA em consultório, incluindo a verificação do uso de manguitos de tamanho adequado e a comparação das medidas obtidas pelos monitores automáticos com o método auscultatório, com diferença não superior a 5 mmHg.
- b) Centralizar as medidas de PA em apenas um profissional por turno, utilizando, preferencialmente, monitores de pulso devido à sua praticidade e menor custo, padronizando a abordagem para todos os pacientes.
- c) Implementar um programa de educação continuada focado, exclusivamente, na técnica auscultatória de medida da PA e verificar a calibração dos equipamentos automáticos a cada 6 meses, visando à correção de possíveis desvios.
- d) Priorizar a aquisição de esfigmomanômetros de mercúrio para toda a equipe, dada a sua classificação como padrão de referência para validação de outros dispositivos, assegurando assim a máxima precisão nas medidas.

### QUESTÃO 24

Em um cenário de alta incidência de casos de dengue em uma área de abrangência da Atenção Primária à Saúde, um enfermeiro é responsável por planejar e coordenar ações de enfermagem em saúde coletiva.

De acordo com as diretrizes de vigilância, prevenção e controle de zoonoses, a prioridade para o planejamento de ações de enfermagem na comunidade deve ser a(o):

- a) Foco no tratamento precoce dos casos suspeitos na unidade de saúde, a fim de reduzir a letalidade da doença.
- b) Distribuição de repelentes e telas para portas e janelas, como forma de proteção individual da população local.
- c) Realização de mutirões de fumacê em todas as ruas do bairro para a eliminação rápida dos mosquitos adultos.
- d) Organização de ações educativas e de mobilização social para a eliminação dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

### QUESTÃO 25

Um enfermeiro atua no planejamento das ações de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), focando no cuidado a pacientes idosos com Diabetes Mellitus (DM2). Ao levantar as necessidades e os problemas da população adscrita, identifica um número considerável de idosos com diagnóstico de DM2 que apresentam critérios para fragilidade (como perda de peso não intencional, fadiga e fraqueza), além de relatos de episódios prévios de hipoglicemia.

Para esses pacientes classificados como "Frágeis ou Comprometidos", qual objetivo terapêutico deve ser priorizado no planejamento do cuidado para minimizar riscos e otimizar a qualidade de vida?

- a) Preservar a funcionalidade e incentivar a prática de atividade física regular, com o intuito de prevenir o declínio cognitivo.
- b) Prevenir hipoglicemia grave e otimizar o conforto, aceitando metas glicêmicas mais flexíveis para evitar eventos adversos.
- c) Reduzir o risco cardiovascular e de complicações microvasculares, buscando uma meta de HbA1c < 7.5%.
- d) Otimizar a nutrição e promover a higiene e saúde bucal, com foco na prevenção de sarcopenia e desidratação.

### QUESTÃO 26

Um enfermeiro atua na atenção primária à saúde e acompanha um paciente adulto com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) em uso de terapia intensiva de insulina, com múltiplas injeções diárias. Ao realizar o planejamento de ações de enfermagem, o profissional observa que o paciente frequentemente apresenta variações glicêmicas significativas no período pós-prandial.

Com base nas diretrizes oficiais da Sociedade Brasileira de Diabetes, qual é a conduta adequada para aprimorar o controle glicêmico desse paciente?

- a) Orientar a administração da insulina prandial após o início da refeição, buscando ajustar o tempo de ação da insulina aos picos de glicose pós-alimentação.
- b) Recomendar a substituição da insulina prandial por um análogo de ação ultrarrápida, como a insulina degludeca, para melhor controle da glicemia.
- c) Propor a contagem de carboidratos como uma estratégia para ajustar a dose de insulina prandial, o que pode levar à melhoria do controle glicêmico.
- d) Sugerir o uso de insulina inalada como terapia prandial em substituição à insulina injetável, para um melhor perfil de ação.

### **QUESTÃO 27**

Um paciente de 45 anos, agricultor, procura atendimento na Unidade Básica de Saúde com quadro febril, cefaleia intensa, mialgia na região da panturrilha e dor abdominal há quatro dias. Durante a consulta de enfermagem, ele relata ter trabalhado na limpeza de um terreno alagado após fortes chuvas, na semana anterior.

Com base na atribuição do enfermeiro para a prestação de assistência clínica, a conduta inicial mais adequada é:

- a) Realizar a coleta de exames sorológicos específicos para leptospirose, para a confirmação do diagnóstico na fase inicial da doença.
- b) Coletar material para exames laboratoriais de rotina e notificar o caso, mantendo o paciente em observação para sinais de gravidade.
- c) Iniciar, imediatamente, a administração de antibióticos de amplo espectro para evitar a evolução para a fase grave da doença.
- d) Orientar sobre a higienização das mãos e do corpo, e recomendar o uso de repelentes para evitar a transmissão secundária.

### **QUESTÃO 28**

Um enfermeiro, responsável por coordenar os serviços de enfermagem de um hospital de médio porte, é encarregado de monitorar o processo de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Em uma avaliação de qualidade, ele observa que a segregação dos resíduos no local de geração não está sendo realizada corretamente em diversos setores.

Nesse contexto, qual é a ação prioritária a ser tomada?

- a) Coordenar a padronização de procedimentos e prover capacitação contínua para a equipe, reforçando a importância da segregação na fonte.
- b) Determinar a realização de uma auditoria externa para identificar as falhas e impor sanções aos funcionários responsáveis pelo erro.
- c) Solicitar a compra de novos coletores de resíduos com diferentes cores para cada setor, a fim de facilitar a identificação visual.
- d) Reorganizar a equipe de limpeza para que a segregação seja feita no abrigo temporário, antes do descarte final dos resíduos.

### QUESTÃO 29

Um enfermeiro recém-contratado para atuar como coordenador de um hospital de grande porte é apresentado a um desafio complexo na sala de emergência. A equipe técnica de enfermagem, apesar de conhecer as normas de segregação de resíduos, demonstra resistência à implementação de mudanças no processo de descarte, alegando que as novas rotinas dificultam a agilidade do atendimento. O enfermeiro, ciente da importância do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), precisa utilizar suas habilidades de comunicação, liderança e negociação para resolver a situação.

Qual a estratégia mais adequada para que ele alcance a adesão da equipe e garanta o gerenciamento correto dos resíduos?

- a) Iniciar uma negociação com a equipe para que a segregação seja feita somente no final do turno, minimizando o impacto na rotina de trabalho.
- b) Exigir o cumprimento imediato das normas do PGRSS, sob a ameaça de punição para quem não as seguir, para reforçar sua autoridade como líder.
- c) Propor a contratação de uma nova equipe de limpeza terceirizada, com a responsabilidade exclusiva pela segregação dos resíduos, para desafogar o trabalho da equipe de enfermagem.
- d) Organizar reuniões de equipe para apresentar os riscos à saúde e ao meio ambiente, ouvir as dificuldades e, em conjunto, elaborar e implementar rotinas de trabalho adaptadas à realidade local.

### QUESTÃO 30

Um enfermeiro atuante na Atenção Primária à Saúde realiza a primeira consulta de um paciente de 55 anos, sem comorbidades conhecidas, que apresenta medidas de pressão arterial (PA) no consultório de 142/92 mmHg e 146/94 mmHg em duas visitas distintas. Durante a anamnese, o paciente informa que monitora a PA em casa com um aparelho validado e suas médias residenciais dos últimos sete dias foram de 128/82 mmHg.

Com base nas Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial, na avaliação e estratificação de risco e nas atribuições do enfermeiro para a promoção da saúde, o diagnóstico mais provável e a conduta clínica mais adequada a ser implementada são, respectivamente:

- a) Hipertensão do Avental Branco e a conduta mais apropriada é a de orientar o paciente e a equipe multiprofissional sobre o diagnóstico e monitorar a PA em futuras consultas.
- b) Hipertensão Mascarada, pois as medidas domiciliares são mais confiáveis, indicando a necessidade de iniciar tratamento medicamentoso.
- c) Hipertensão do Avental Branco, e a conduta adequada é a reavaliação da pressão arterial no consultório em um período de até 2 meses.
- d) Hipertensão Sustentada, e encaminhamento imediato para o cardiologista, dada a divergência entre as medidas.

### QUESTÃO 31

A Lei nº 8.080/1990, que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), define a saúde como um direito de todos, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, resultado de condições sociais, econômicas e ambientais (*Com adaptações da Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990*).

A organização dos serviços de saúde deve considerar os fatores que influenciam o bem-estar da população, de modo a orientar as ações dos profissionais em diferentes contextos do território. Nessa perspectiva, em uma visita domiciliar realizada por uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), um enfermeiro identifica uma situação de vulnerabilidade, relacionada à alimentação e a condições de moradia de uma família residente em área de risco.

Com base nos princípios e nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), avalia-se que a conduta adequada do profissional deve considerar:

- a) O encaminhamento imediato de internação hospitalar de todos os membros da família para que sejam afastados da situação de risco ambiental.
- b) A articulação com a rede intersetorial do município, com o objetivo de garantir ações integradas de promoção da saúde, conforme o princípio da integralidade.
- c) O encaminhamento exclusivo da família ao serviço social do município, considerando que as ações de saúde devem se restringir ao contexto da atenção primária.
- d) O registro do caso no prontuário da família e posterior arquivamento uma vez que o enfermeiro não possui atribuição para intervir em questões sociais externas à unidade de saúde.

### QUESTÃO 32

Ações de promoção da saúde fazem parte da atuação da equipe de enfermagem na Atenção Básica e devem respeitar os princípios do Sistema Único de Saúde e diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Durante uma ação de promoção da saúde em uma unidade básica, uma equipe de enfermagem planeja atividades voltadas à prevenção de agravos e à humanização do cuidado.

Nesse contexto, qual ação seria mais adequada para atender aos princípios do SUS, conforme disposto na Lei nº 8.080/1990?

- a) Promover campanhas de saúde com foco em doenças já instaladas, priorizando o tratamento curativo dos pacientes que procuram a unidade.
- b) Estimular a participação da comunidade nas decisões relacionadas às ações de saúde, com foco em práticas educativas e acolhimento aos usuários.
- c) Focar o atendimento em grupos de maior risco clínico, sem considerar aspectos sociais ou comunitários, visando à eficiência na utilização de recursos.
- d) Organizar atendimentos, exclusivamente por ordem de chegada, sem diferenciação de risco ou vulnerabilidade, garantindo igualdade formal no acesso aos serviços.

### QUESTÃO 33

Considera-se que a atenção ao pré-natal e puerpério de qualidade é fundamental para a saúde materna e neonatal. No contexto da atuação do enfermeiro na rede de atenção à saúde, foi realizado o atendimento de uma gestante de 18 semanas de gestação, classificada como de risco habitual, durante sua terceira consulta de pré-natal.

Com base nas recomendações do Ministério da Saúde para o pré-natal de baixo risco, é adequado que, nesse atendimento, seja:

- a) Solicitada, obrigatoriamente, a realização de novo hemograma, sorologias para sífilis e HIV, além de tipagem sanguínea e fator Rh.
- b) Reforçada a importância do repouso em períodos prolongados, com orientação para evitar caminhadas frequentes.
- c) Oferecida vacina dupla adulto (dT) somente após a 28ª semana, pois antes desse período não é recomendada.
- d) Verificada a altura uterina, auscultados os batimentos cardíacos fetais e atualizada a caderneta da gestante.

### QUESTÃO 34

O cuidado contínuo e humanizado após o parto é imprescindível para promoção da saúde da mulher e do recém-nascido, para a prevenção de complicações que podem surgir após o parto, inclusive aquelas associadas à mortalidade materna. Durante uma visita domiciliar realizada por uma enfermeira da Estratégia Saúde da Família a uma mulher no 7º dia de pós-parto, identificou-se que a puérpera apresentava sinais de desconforto emocional, dificuldade em amamentar devido à dor nas mamas e insegurança quanto ao cuidado com o recém-nascido.

Considerando as diretrizes do Ministério da Saúde sobre atenção qualificada e humanizada à mulher no puerpério, qual é a conduta mais adequada da enfermeira diante desse quadro?

- a) Estimular a livre demanda da puérpera ao serviço de saúde e reforçar a importância do apoio familiar, além de oferecer escuta qualificada e orientações sobre o manejo da amamentação.
- b) Reforçar que tais sintomas são comuns e passageiros, focando, prioritariamente, na avaliação do bebê e no agendamento da próxima consulta de puerpério.
- c) Informar que não há necessidade de nova visita domiciliar, exceto se houver surgimento de febre ou sangramento excessivo.
- d) Avaliar as condições clínicas da mulher e orientar o retorno imediato ao serviço médico para avaliação especializada.

### QUESTÃO 35

Considera-se que o desenvolvimento infantil é influenciado tanto por fatores biológicos quanto por estímulos do ambiente onde a criança vive. Neste contexto, na Atenção Primária à Saúde, um enfermeiro realiza a consulta de puericultura de uma criança de 9 meses de idade, acompanhada por sua mãe. Durante o atendimento, observa-se que a criança ainda não consegue sentar-se sem apoio, apresenta baixo ganho ponderal nos últimos três meses e não demonstra curiosidade pelo ambiente ao redor.

Tendo em vista as ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil na Atenção Primária em Saúde, é adequado que o profissional de enfermagem:

- a) Reforce com a mãe orientações sobre alimentação saudável e retorne o acompanhamento da criança no intervalo habitual de 30 dias.
- b) Solicite exames laboratoriais de rotina, pois alterações do desenvolvimento motor costumam ser transitórias e se resolvem espontaneamente.
- c) Considere o quadro dentro dos parâmetros esperados para a faixa etária, priorizando ações educativas sobre o vínculo afetivo com a criança.
- d) Classifique os achados como sinais de alerta, registre no prontuário, intensifique o acompanhamento e acione a equipe multiprofissional para avaliação conjunta.

### QUESTÃO 36

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu Artigo 4º, “é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.”

(Extraído da LEI Nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente).

Considerando a observância a esse direito, durante uma consulta de enfermagem a um adolescente de 14 anos na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro detecta sinais de tristeza persistente, queda no desempenho na escola, afastamento do convívio social e relato de atritos familiares com frequência.

Na atuação do enfermeiro diante dessa situação, é adequado que:

- a) Oriente o adolescente a buscar ajuda com familiares, evitando intervenções no ambiente da saúde para preservar a privacidade da família.
- b) Encaminhe diretamente ao serviço de saúde mental sem aprofundar a escuta, priorizando a agilidade do atendimento especializado.
- c) Proponha ações educativas gerais sobre saúde mental para grupos escolares, uma vez que abordagens individuais não são indicadas nesse tipo de situação.
- d) Reconheça os sinais como possíveis indicadores de sofrimento psíquico, realize escuta acolhedora e articule com a rede de apoio intersetorial para encaminhamentos e ações compartilhadas.

### QUESTÃO 37

Ao longo de sua existência, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) oferece um sofisticado rol de vacinas dirigidas à população brasileira de forma a atender crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, povos e comunidades tradicionais e grupos em condições especiais de saúde.

*(Extraído do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. 2.ed, 2024).*

Ao atender uma gestante de 30 semanas, em sua primeira consulta de pré-natal, um enfermeiro avaliou o cartão de vacinação e verificou que a paciente não havia recebido nenhuma dose da vacina dTpa (difteria, tétano e coqueluche acelular).

Considerando as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações, é adequado que:

- a) A gestante receba uma dose da vacina dTpa entre a 20ª e a 32ª semana de gestação, preferencialmente a partir da 27ª semana.
- b) A gestante receba duas doses da vacina dTpa, com intervalo de 30 dias entre elas, independentemente do histórico vacinal.
- c) A vacina dTpa seja administrada apenas se a gestante não tiver recebido dT nos últimos 5 anos, como forma de reforço.
- d) A vacina dTpa seja substituída pela vacina dT, uma vez que ambas conferem proteção contra o tétano e a difteria.

### QUESTÃO 38

Durante a realização de uma campanha nacional de vacinação em um município brasileiro, um profissional enfermeiro responsável pela coordenação de um dos postos de imunização, orientou sua equipe de enfermagem a realizar o levantamento da situação vacinal de crianças de até 1 ano de idade.

Considerando o Calendário Nacional de Vacinação e os princípios do Programa Nacional de Imunizações (PNI), é adequado que o profissional enfermeiro:

- a) Aguarde 30 dias para administrar a vacina meningocócica C conjugada caso a criança tenha recebido a pentavalente na mesma visita, respeitando o intervalo mínimo entre vacinas.
- b) Administre a vacina oral rotavírus humano (VORH) em um bebê de 24 meses, desde que a primeira dose já tenha sido aplicada antes dos 3 meses e 15 dias.
- c) Recomende a antecipação da vacina tríplice viral para 8 meses de idade em crianças saudáveis, seguindo o calendário de rotina para imunização.
- d) Avalie a idade cronológica da criança para garantir a aplicação da vacina VORH até os limites máximos recomendados para a segunda dose.

### QUESTÃO 39

A visita domiciliar é recomendada na primeira semana após a alta do bebê. Durante essa primeira visita, o profissional de enfermagem deve avaliar o recém-nascido e orientar a mãe quanto aos cuidados necessários.

(Extraído do Manual Técnico Pré-natal e puerpério; Ministério da Saúde, 2006, p. 80.)

Considerando a atenção qualificada e humanizada ao recém-nascido nessa primeira consulta, é adequado que o profissional enfermeiro:

- a) Incentive o aleitamento materno em livre demanda, orientando sobre a oferta de água caso a região esteja em clima quente.
- b) Avalie o padrão de eliminação urinária do recém-nascido, considerando aceitável a ausência de diurese até o terceiro dia de vida.
- c) Realize verificação do coto umbilical, recomendando uso de substâncias antissépticas para favorecer a cicatrização mais rápida.
- d) Observe sinais de icterícia, especialmente na pele e nas escleras, recomendando avaliação médica se houver coloração amarelada nas primeiras 24 horas.

### QUESTÃO 40

O aleitamento materno envolve apoio à mãe e a adoção de uma posição confortável e segura durante a amamentação. Durante uma visita domiciliar a uma puérpera de 7 dias após o parto, um profissional enfermeiro observa que a mulher está com as mamas ingurgitadas e com regiões avermelhadas e queixa de dor durante a amamentação. A puérpera afirma estar oferecendo leite materno a cada 5 horas e que, por dor e cansaço, tem complementado a alimentação do recém-nascido com fórmula.

Considerando a assistência à mulher no ciclo grávido-puerperal, com enfoque na promoção do aleitamento materno, qual a conduta mais adequada por parte do profissional enfermeiro nesse contexto?

- a) Encaminhar a puérpera para o médico, visando ao início de antibioticoterapia, e suspender, temporariamente, a amamentação até a melhora do quadro.
- b) Reforçar a importância da amamentação em livre demanda, avaliar a pega do recém-nascido e orientar a ordenha manual se necessário.
- c) Orientar a manutenção dos intervalos atuais de mamadas e aplicar compressas mornas após as mamadas, para alívio da dor.
- d) Reforçar o uso de fórmula como estratégia de alívio para o ingurgitamento, reduzindo o estímulo de sucção no período de dor.

### QUESTÃO 41

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) reafirma o papel estratégico do enfermeiro na composição das equipes de Saúde da Família, destacando a consulta de enfermagem como uma atribuição fundamental para um cuidado integral e longitudinal, elementos essenciais da Atenção Primária à Saúde.

Diante dos princípios e das diretrizes estabelecidos pela PNAB para a atuação profissional, qual ação melhor caracteriza uma consulta de enfermagem qualificada e que atenda plenamente às suas premissas?

- a) Encaminhar todos os usuários com condições crônicas para consulta médica, ampliando sua atuação com o preenchimento de formulários, organização de prontuários e estrutura física da unidade de saúde.
- b) Executar procedimentos técnicos, como curativos e administração de medicamentos, focando na queixa principal do usuário no momento do atendimento.
- c) Realizar a prescrição de medicamentos para hipertensão e diabetes, seguindo o protocolo pré-estabelecido, com avaliação individual do paciente e sua devida classificação de risco.
- d) Realizar o acolhimento, a escuta qualificada, o exame físico, solicitar exames complementares e construir um plano de cuidados em conjunto com o usuário, considerando seu contexto de vida.

### QUESTÃO 42

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) eleva a Integralidade a um dos pilares essenciais para a organização do cuidado em saúde, preconizando uma abordagem ampliada que contemple as diversas dimensões do indivíduo e seus determinantes sociais. Em um cenário de visita domiciliar, o enfermeiro, ao realizar uma avaliação minuciosa, identifica que um idoso acamado, para além de suas necessidades clínicas imediatas, reside em condições precárias de moradia e manifesta sinais evidentes de isolamento social.

Diante dessa complexidade e em alinhamento com o princípio da Integralidade, qual conduta do enfermeiro reflete a atuação mais abrangente na Atenção Básica?

- a) Articular com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica e com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para uma avaliação conjunta do caso.
- b) Comunicar o caso ao médico da equipe para que ele possa prescrever os medicamentos necessários e solicitar uma avaliação de um especialista.
- c) Registrar, detalhadamente, a situação no prontuário do usuário e orientar a família a procurar a secretaria de assistência social por conta própria.
- d) Orientar a família sobre os cuidados de higiene e prevenção de lesões por pressão, agendando o próximo retorno para reavaliação clínica.

### QUESTÃO 43

A Rede de Atenção à Saúde (RAS), instituída como estratégia fundamental para superar a fragmentação dos serviços de saúde no SUS, busca garantir a integralidade do cuidado por meio da articulação entre os diferentes níveis de atenção, centralidade na Atenção Primária à Saúde (APS) e práticas baseadas na responsabilização, continuidade e humanização.

Considerando as implicações da organização da RAS para o processo de trabalho em enfermagem e os princípios que norteiam esse modelo de atenção, analise as afirmativas a seguir:

- I. A centralidade da Atenção Primária em Saúde (APS) na RAS implica que os profissionais de enfermagem devem assumir papel de coordenadores do cuidado, utilizando ferramentas como o Projeto Terapêutico Singular e o apoio matricial.
- II. A gestão clínica, no contexto da RAS, deve ser pautada, exclusivamente, nas diretrizes clínicas elaboradas a partir da medicina baseada em evidências, desconsiderando os aspectos subjetivos do cuidado.
- III. A articulação entre os pontos de atenção da RAS exige que a enfermagem atue com foco na continuidade do cuidado, especialmente por meio da escuta qualificada e do vínculo com o usuário.
- IV. O trabalho da enfermagem na RAS deve ser pautado pela execução de procedimentos técnicos, conforme o modelo biomédico hegemônico, sem interferência na organização dos fluxos assistenciais.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

### QUESTÃO 44

A Atenção à Saúde Mental no Sistema Único de Saúde passou por importantes transformações a partir das diretrizes da Reforma Psiquiátrica e da formulação da Política Nacional de Saúde Mental. Essa política prevê a atuação em diferentes pontos de atenção da rede de serviços, entre eles a Atenção Básica, que assume papel crescente na identificação, no acolhimento e cuidado de pessoas em sofrimento psíquico, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

Com base na Política Nacional de Saúde Mental e considerando as atribuições da enfermagem na Atenção Básica, qual conduta é tecnicamente adequada no cuidado à saúde mental?

- a) Priorizar o uso precoce de psicofármacos nos quadros leves de sofrimento mental, a fim de controlar os sintomas e agilizar a resposta terapêutica.
- b) Encaminhar diretamente os usuários com sofrimento psíquico para os serviços especializados, com o objetivo de evitar intervenções inadequadas pela equipe da Atenção Básica.
- c) Manter o atendimento à saúde mental centralizado em profissionais especializados, evitando a atuação da enfermagem para que não haja interferência na condução do caso clínico.
- d) Realizar o acompanhamento dos usuários em sofrimento psíquico no território, articulando o cuidado com outros serviços e considerando a complexidade social e clínica de cada caso.

### QUESTÃO 45

A consolidação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS exige não apenas mudanças estruturais e gerenciais, mas também uma transformação nas práticas profissionais, especialmente no que se refere à atuação da equipe de enfermagem. Ao incorporar os princípios da integralidade, da regionalização, da responsabilização sanitária e da eficiência no uso dos recursos, a RAS redefine as formas de cuidado, a organização do processo de trabalho e a relação com o território e com os usuários.

Com base nos fundamentos e diretrizes operacionais da RAS e considerando os desafios e as responsabilidades do enfermeiro nesse novo arranjo organizacional, avalie as afirmativas abaixo:

- I. A enfermagem deve atuar na lógica da substituição de práticas e locais de cuidado, como, por exemplo, deslocando o cuidado de um hospital para o domicílio, desde que respeitada a autonomia do usuário e com suporte da equipe multiprofissional.
- II. A prática de enfermagem, no modelo da RAS, deve considerar o acesso oportuno, a disponibilidade e a comodidade dos serviços, o que implica reorganizar processos assistenciais com base na escuta da população e no planejamento participativo.
- III. Os enfermeiros são responsáveis pela execução dos cuidados clínicos estabelecidos em protocolos, sendo dispensável seu envolvimento na coordenação dos fluxos assistenciais dentro da RAS.
- IV. A contratualização na RAS contribui para uma atuação mais responsável da enfermagem, pois estabelece metas sanitárias, qualitativas e econômicas que orientam a gestão do cuidado e o desempenho das equipes.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.

### QUESTÃO 46

No campo da saúde mental na Atenção Primária, os instrumentos de intervenção psicossocial possibilitam ao enfermeiro ampliar sua atuação para além da dimensão clínica tradicional, favorecendo abordagens mais integradas, subjetivas e vinculadas à realidade do usuário. Esses instrumentos são recursos que facilitam a construção de projetos terapêuticos mais singulares e adaptados ao território.

Com base nas normas para a assistência de enfermagem em saúde mental, constitui-se um exemplo de instrumento psicossocial aplicável pela enfermagem na APS:

- a) O encaminhamento imediato de usuários com sofrimento psíquico para atendimento psiquiátrico, evitando intervenções locais que possam gerar dependência da equipe da APS.
- b) A elaboração e aplicação de protocolos padronizados para diagnóstico rápido de transtornos mentais, priorizando a uniformização do cuidado.
- c) A construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS), considerando o usuário, a equipe, a família e o território como elementos centrais do cuidado.
- d) A aplicação de triagens clínicas com foco exclusivo em sintomas biomédicos, visando à identificação precoce de quadros psiquiátricos graves.

### QUESTÃO 47

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) estabelece diretrizes para garantir atenção integral, humanizada e contínua à população idosa no SUS. No contexto da Atenção Básica, os profissionais de enfermagem têm papel fundamental na operacionalização dessa política, especialmente no cuidado centrado na prevenção de agravos e na promoção da saúde.

Com base nos princípios da PNSPI e nas atribuições da enfermagem na Atenção Básica, está correto o que se afirma em:

- a) A enfermagem, na Atenção Básica, deve incorporar a avaliação multidimensional da pessoa idosa, considerando aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais, com foco na preservação da autonomia e funcionalidade.
- b) A atuação da enfermagem na atenção à pessoa idosa deve estar centrada no modelo biomédico, priorizando condutas medicamentosas e encaminhamentos especializados, conforme a complexidade do envelhecimento.
- c) A enfermagem realiza o monitoramento dos indicadores clínicos da pessoa idosa, como pressão arterial e glicemia, não sendo sua atribuição a avaliação funcional ou social.
- d) O cuidado à pessoa idosa deve ser padronizado, visto que a PNSPI orienta protocolos assistenciais homogêneos para essa população, independentemente de seu nível de independência funcional.

### QUESTÃO 48

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) orienta os serviços de saúde a reconhecerem as diversas formas de envelhecimento e suas implicações para o cuidado no âmbito do SUS. Na Atenção Básica, a atuação da enfermagem deve contemplar estratégias que respondam à complexidade do processo de envelhecimento, considerando a articulação com a rede de atenção à saúde, os determinantes sociais e o fortalecimento da capacidade funcional. Para isso, é necessário que o enfermeiro tome decisões clínicas, educativas e organizacionais fundamentadas nos princípios da política.

Com base na PNSPI e nos desafios enfrentados pela enfermagem na Atenção Básica, qual conduta é tecnicamente adequada e alinhada às diretrizes da política nacional para o cuidado à pessoa idosa?

- a) Estruturar o cuidado à pessoa idosa a partir da análise do grau de autonomia e independência, articulando intervenções que promovam o envelhecimento saudável e previnam perdas funcionais.
- b) Direcionar o plano de cuidados de forma padronizada, utilizando protocolos fixos para pessoas idosas, visando à racionalização dos atendimentos e à redução de custos no sistema de saúde.
- c) Priorizar o monitoramento dos agravos crônicos em detrimento das ações de promoção da saúde e apoio psicossocial, dada a maior prevalência de doenças crônicas na população idosa.
- d) Solicitar prioridade no encaminhamento para atendimento especializado toda vez que o idoso apresentar múltiplas comorbidades, independentemente do grau de funcionalidade ou da avaliação no território.

#### QUESTÃO 49

No âmbito da Atenção Básica, o cuidado às pessoas em situação de uso prejudicial de álcool e outras drogas representa um desafio complexo para os profissionais de saúde. A “Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas” propõe mudanças no modelo assistencial, apontando para a superação de práticas excludentes e verticalizadas.

Considerando os fundamentos dessa política e as atribuições da enfermagem na Atenção Básica, qual prática é coerente com os princípios da atenção integral no cuidado a usuários de álcool e outras drogas?

- a) Suspender o atendimento ambulatorial ao usuário em situação de recaída, priorizando o acompanhamento após abstinência comprovada, conforme critério clínico de adesão.
- b) Realizar o encaminhamento imediato ao CAPS AD após a primeira identificação de uso prejudicial de substâncias, mesmo sem avaliação longitudinal ou vínculo com a equipe da Atenção Básica.
- c) Adotar abordagem centrada na escuta e na singularidade do usuário, promovendo o cuidado em rede e ações de redução de danos, respeitando a autonomia do sujeito e sua realidade territorial.
- d) Evitar o envolvimento da família no cuidado para preservar o sigilo do usuário, concentrando as ações na responsabilização individual e no reforço de condutas punitivas em caso de reincidência.

#### QUESTÃO 50

A inserção da saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS) representa um avanço importante no processo de consolidação do cuidado psicossocial no SUS. A APS é um dos pontos de atenção que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Sua atuação no campo da saúde mental envolve desafios organizacionais, clínicos e éticos, exigindo que os profissionais de enfermagem adotem posturas coerentes com os princípios do SUS e com a complexidade das situações encontradas na população.

Com base nas diretrizes para a assistência de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica na APS, analise as afirmativas a seguir:

- I. O cuidado em saúde mental na APS deve ser centrado na escuta e na singularidade da pessoa, cabendo à equipe adaptar as estratégias de cuidado conforme os vínculos, o território e a trajetória do sujeito.
- II. A responsabilização dos profissionais da APS por casos de sofrimento psíquico é limitada, sendo essa atribuição predominantemente dos serviços especializados como os CAPS.
- III. A enfermagem pode contribuir para a articulação de redes de apoio formais e informais, identificando recursos comunitários que ampliem o cuidado em liberdade e a inclusão social.
- IV. O uso exclusivo de protocolos clínicos padronizados é suficiente para orientar as decisões de cuidado em saúde mental na APS, assegurando condutas uniformes e eficientes.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.